

*Carta p.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> mor Reg.<sup>te</sup> João Miz Barros*

Como vay Antonio Lopes, q' he carta viva, esta serve som<sup>te</sup> de avivar na lembrança de vme.<sup>o</sup> o meu affecto e certificar-lhe o q.<sup>to</sup> lhe estou obrigado, pela conducta com q' se tem conservado nesse posto, e mantido em tranquillid.<sup>e</sup> a sua gente com a sua capacid.<sup>e</sup> e prud.<sup>a</sup>.

Desta espero q' vme.<sup>o</sup> uze em tudo o q' respeitar a boa execução das ordens de q' o d.<sup>o</sup> Ant.<sup>o</sup> Lopes vay encarregado; como vme.<sup>o</sup> com elle faz boa harmonia, hei de estimar q' vme.<sup>o</sup> com a mesma se conforme com elle p.<sup>o</sup> eff.<sup>o</sup> de se obrar tudo com maduro conselho, e mayor acerto.

Das ordens consta todo o espirito do que se deve obrar, e por ellas se deve vme.<sup>o</sup> inteiramente governar acomodando-as e applicando-as pradt.<sup>e</sup> mt.<sup>e</sup> nas circumstancias occorrentes em que deve o bom juizo alleger o melhor q' se deve fazer.

Como vme.<sup>o</sup> não ignora todas estas couzas, espero q' tudo se faça com aquella felicit.<sup>e</sup> q' appetço, assim permita Deus como lhe peço, e conserve a vme.<sup>o</sup> em paz, e com saude, e me offereço p.<sup>a</sup> tudo q.<sup>to</sup> tiver prestimo no seu serviço. — Deos gd.<sup>e</sup> a vme.<sup>o</sup>

*D. Luiz Antonio de Souza*

Sr. Cap.<sup>m</sup> mor Regente João Miz Barros

---

*Para o Cap.<sup>m</sup> João Alv.<sup>s</sup> Ferr.<sup>o</sup>*

M.<sup>to</sup> hei de estimar q' vme.<sup>o</sup> se ache com perfeita saude p.<sup>a</sup> q' me não falte as boas notas de sua feliz disposição, em q' mt.<sup>o</sup> me interesse. Como nesta ocasião leva Antonio Lopes todas as ordens do q' se deve obrar, elle participará a vme.<sup>o</sup>



todas as que lhe convem saber para effeito de q' se consigão os fins que se dirijem, a vista dellas, interpondo vme.<sup>e</sup> o seu parecer, como mais pratico no Paiz, consultarão e ajustarão o q' lhe parecer mais proprio ao espirito das d.<sup>as</sup> ordens e occorrencias presentes.

Como sei do zello com q' vme.<sup>e</sup> se emprega no Real Serviço, e juntam.<sup>te</sup> q' vme.<sup>e</sup> não ignora o q' deve obrar não tenho q' possa recomendar-lhe, somt.<sup>e</sup> seguro a vme.<sup>e</sup> o meu affecto, e o mt.<sup>o</sup> q' lhe fico obrigado, e o gr.<sup>de</sup> dez.<sup>o</sup> q' tenho de o servir. — Deos gr.<sup>de</sup> a vme.<sup>e</sup> S. Paulo, 15 de Março do 1769.

*D. Luiz Antonio de Souza*

Sr. Cap.<sup>m</sup> João Alv.<sup>s</sup> Ferr.<sup>a</sup> .

---

*P.<sup>a</sup> o Guardiãõ de Itú*

Como esta Expedição q' agora se está adoptando cresce mais com o favor de Deos, do que se entendia ao principio, pela prompta vontade com q' varias familias se offercerão, me hé preciso rogar a V. R.<sup>ma</sup> me queira acudir nesta occasião, dando-me hum Religioso p.<sup>a</sup> ir com elles, e voltar dentro de tres, ou quatro mezes, por me parecer mt.<sup>o</sup> preciso, q' sendo tanta gente, não vão sem um sacerdote q' os confesse, e os consolle em todas as occasiões. Estimarei q' V. R.<sup>ma</sup> me faça este favor que por elle mandarey socorrer a esse Convento com a esmolla que se arbitrar.

Deus gr.<sup>de</sup> a V. R.<sup>ma</sup>. S. Paulo 15 de Março de 1769.

*D. Luiz Antonio de Souza*

R.<sup>mo</sup> Sr. P.<sup>e</sup> Guardiãõ do Convt.<sup>o</sup> de S. Franc.<sup>o</sup> da V.<sup>a</sup> de Itú.

---

